

PREVALÊNCIA DA TRICOMONOSE EM MULHERES ATENDIDAS NO SETOR DE GINECOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE, RS – NOTA PRÉVIA

DAL BEN, Vanessa¹; KAFKLE, Gabriel²; BITERCOURT Laura³; VITOLA, Carla⁴; SCAINI, Carlos⁵; GATTI, Fabiane⁶

¹Especialização em Agentes Infecto-Parasitários de Interesse Humano, FURG - nessadalben@hotmail.com

^{2,3,4}Laboratório de Parasitologia FAMED, FURG - gabrielklafke@yahoo.com.br

⁵Laboratório de Parasitologia FAMED, FURG - cjscaini@yahoo.com.br

⁶Laboratório de Parasitologia FAMED, FURG - fafa@vetorial.net

Trichomonas vaginalis é um protozoário flagelado, agente etiológico da tricomonose, uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST'S) não-virais mais frequentes do mundo. Estima-se que aproximadamente 685 mil pessoas contraem a doença por dia e que ocorrem 250 a 350 milhões de novos casos por ano. A incidência depende de alguns fatores como idade, número de parceiros sexuais, frequência sexual, presença de outras DST'S e métodos diagnósticos utilizados. A tricomonose tem sido associada com câncer cervical, doença inflamatória pélvica, infertilidade, nascimento prematuro, baixo peso de neonatos e com a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). O diagnóstico clínico é difícil, pois os sintomas são muito semelhantes com os de outras DST'S, sendo necessária a investigação laboratorial. O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência da tricomonose em mulheres atendidas no setor de ginecologia do Hospital Universitário da cidade do Rio Grande-RS, através de um método de cultivo. Foi feito um estudo transversal de prevalência de positividade para *Trichomonas vaginalis*, em mulheres de diferentes faixas etárias. No total, foi avaliada uma amostragem de 57 mulheres. A colheita das amostras, de secreção vaginal, foi realizada durante o exame pré-natal por uma médica obstetra participante do projeto. No laboratório foi realizado o cultivo em meio Kupferberg, específico para o crescimento de *T. vaginalis*. Das 57 amostras examinadas, ocorreu positividade para *T. vaginalis* em 3,5% das amostras. Consultando os prontuários médicos, foi verificado que não foi relatada suspeita e solicitação de diagnóstico laboratorial para tricomonose. Conclui-se que é necessária a realização de métodos específicos na rotina laboratorial para evitar o subdiagnóstico desta DST na população estudada.

Palavras-chaves: *Trichomonas vaginalis*, prevalência, diagnóstico